

PRR

# Madeira com 251 milhões para transformação digital

A Região quer aproveitar a oportunidade para acelerar mudanças que já estavam a ser preparadas antes da pandemia, conforme frisa o secretário regional das Finanças.

Por **Carla Ribeiro**  
carlaribeiro@jm-madeira.pt

O secretário regional das Finanças afirmou, ontem, que a Madeira está na primeira linha das regiões da Macaronésia na transição ecológica e digital e adiantou que são mais de 251 milhões de euros que estão reservados [no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência] para a transformação digital nas infraestruturas do sistema educativo e da formação profissional, de saúde, na qualidade nas finanças públicas, na justiça, na economia, na mobilidade e na atividade turística sustentável e de qualidade.

Rogério Gouveia, que presidiu à abertura da 2.ª Conferência das Regiões da Macaronésia, adiantou que esta é uma área que o Governo considera "fundamental e uma oportunidade sem precedentes, que permitirá diligenciar uma economia de futuro, robusta e menos vulnerável às constantes mudanças que caracterizam o mundo atual".

Usando linguagem desportiva, o secretário regional das Finan-



O secretário defendeu a aposta na transformação digital para uma economia mais resiliente.

ças, quando instado a comparar a Madeira com as outras regiões da Macaronésia no que diz respeito ao projetos estratégicos relacionados com a transição ecológica e digital,

disse que a Região está "na 1.ª divisão". Ainda antes de a cerimónia ter lugar [no hotel Savoy Palace, no Funchal], em declarações aos jornalistas, Rogério Gouveia afirmou

que já antes da pandemia, a Madeira "vinha fazendo investimentos significativos nestas áreas pelo que a reação, por exemplo, no âmbito dos serviços públicos não teria si-

**A pandemia veio evidenciar a importância de se encontrar soluções (...) para uma maior resiliência.**

do tão eficiente e eficaz como foi".

Já na sua intervenção de abertura da cerimónia, o governante assegurou que a Madeira quer aproveitar a oportunidade para acelerar mudanças que já estavam previstas antes da crise.

Rogério Gouveia explica que a crise pandémica veio evidenciar ainda mais a enorme dependência dos nossos territórios da Macaronésia aos transportes e realçar a necessidade de se adotar soluções de mobilidade inteligentes e sustentáveis, essenciais para a coesão social, económica e territorial.

Da mesma forma, prosseguiu, a pandemia evidenciou a vulnerabilidade destas regiões que, sobretudo no caso da Madeira, têm economias baseadas num conjunto muito reduzido de atividades, tais como o turismo, setor particularmente afetado pelos impactos da pandemia.

O secretário afirma que a aposta na transformação digital para "uma economia mais resiliente, preparada e competitiva está, de resto, bem patente no programa do Governo Regional". A conferência que ontem teve lugar foi subordinada ao tema "Crise pandémica, mobilidade e o futuro do turismo na Macaronésia: transição ecológica e digital". Este segundo encontro organizado pela Madeira surgiu depois de uma primeira conferência, a cargo dos Açores, e que foi dedicada aos Transportes.